

730 - ESTUDO DE CINCO ANOS SOBRE TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INGESTÃO DE MEDICAMENTOS - XAVIER, RENAN SOUZA, TAKEDA, TASSYA BUENO, JORGE JÚNIOR, LUIZ ANTÔNIO, SANTOS NETO, LUIZ DE MELO, GONÇALVES, MARCELO PACHECO, ANDRADE, RAFAEL BICARATO, BERNARDINO, RÔMULO AUGUSTO NAVASCUÉS, CARVALHO, LÍDIA RAQUEL, CORDELLINI, SANDRA, BISSACOT, DENISE ZUCCARI - denisezb@ibb.unesp.br

Introdução: Em trabalhos realizados anteriormente, notou-se a grande prevalência de atendimentos de casos de intoxicações com medicamentos sendo boa parte relacionada com tentativas de suicídio. Objetivos: Verificar a prevalência de casos de tentativa de suicídio através da ingestão de medicamentos, suas principais classes e princípios ativos registrados em atendimentos telefônicos de assistência toxicológica. Métodos: Foram revisados 252 casos de tentativa de suicídio com medicamentos entre janeiro de 2004 a dezembro de 2008. A análise foi realizada por meio de fichas de notificações individuais do plantão telefônico 24 horas do CEATOX/UNESP-Botucatu-SP. Resultados: Na maioria dos casos, as ligações foram do município de Botucatu (24,6%), com predominância da zona urbana (80%). A faixa etária predominante foi de 21 a 30 anos (28,2%), sendo a menor idade 9 anos e a maior 74 anos. O sexo feminino foi 77% dos casos e o dia da semana com maior notificação foi segunda-feira (18.7%), sendo mais comum nas residências (84.9%). Os princípios ativos mais frequentes foram em ordem decrescente: diazepam > amitriptilina > carbamazepina ≥.... clonazepam > fluoxetina > bromazepam ≥,,,, fenobarbital e as classes de medicamentos foram: ansiolíticos/anticonvulsivos > antidepressivos > anticonvulsivos/antipsicóticos > anticonvulsivos. A classificação da classe dos medicamentos foi realizada segundo o GUIAMED (97/98). Houve desde a ingestão de 3 até 146 comprimidos ou cápsulas, sendo maior a de 11 a 20 unidades(25%). Já nos casos de tentativas de suicídio com medicamentos líquidos encontramos ingestões de 08 até 220 mL. Houve mistura de formulações sólidas e líquidas. Observou-se que a ingestão dos medicamentos em alguns casos se deu junto com bebida alcoólica, agrotóxicos (inseticidas e rodenticidas), sendo que em grande parte ocorreu a associação de medicamentos.